

ASSISTENTE SOCIAL

ASSO

INSTRUÇÕES GERAIS

- Você recebeu do fiscal:
 - Um **caderno de questões** contendo 70 (setenta) questões objetivas de múltipla escolha e 03 (três) questões discursivas;
 - Um **cartão de respostas** personalizado para a Prova Objetiva;
 - Um **caderno de respostas** personalizado para a Prova Discursiva.
- É responsabilidade do candidato **certificar-se de que o nome e código do perfil profissional informado nesta capa de prova corresponde ao nome e código do perfil profissional informado em seu cartão de respostas.**
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no **caderno de questões** se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- Você dispõe de 5 (cinco) horas para fazer a Prova Objetiva e a Prova Discursiva. Faça-as com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**. Este **tempo** inclui a marcação do **cartão de respostas** e o desenvolvimento das respostas da Prova Discursiva.
- Não** será permitido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no **cartão de respostas** ou no **caderno de respostas**.
- Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 01/2007 – Item 9.9 alínea a).
- Somente após decorrida uma hora do início das provas, o candidato poderá entregar o seu **caderno de questões** e o seu **cartão de respostas** e seu **caderno de respostas** e retirar-se da sala de prova (Edital 01/2007 – Item 9.9 alínea c).
- Somente será permitido levar o seu **caderno de questões** faltando 20 (vinte) minutos para o término do horário estabelecido para o fim da prova, desde que permaneça em sala até este momento (Edital 01/2007 – Item 9.9 alínea d).
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o **cartão de respostas** da Prova Objetiva devidamente **assinado** e o **caderno de respostas** devidamente desidentificado.
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos.
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do **responsável pelo local**.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **cartão de respostas**. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Leia atentamente cada questão e assinale no **cartão de respostas** a alternativa que mais adequadamente a responde.
- O **cartão de respostas NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no **cartão de respostas** é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



INSTRUÇÕES - PROVA DISCURSIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **caderno de respostas**. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Efetue a desidentificação do **caderno de respostas** destacando a parte onde estão contidos os seus dados.
- Somente será objeto de correção da Prova Discursiva o que estiver contido na **área reservada para a resposta**.
- O **caderno de respostas NÃO** pode ser dobrado, amassado, manchado, rasgado ou conter qualquer forma de **identificação do candidato**.
- Use somente** caneta esferográfica azul ou preta.

CRONOGRAMA PREVISTO

ATIVIDADE	DATA	LOCAL
Divulgação do gabarito - Prova Objetiva (PO)	24/09/2007	www.nce.ufrj.br/concursos
Interposição de recursos contra o gabarito (RG) da PO	25 e 26/09/2007	www.nce.ufrj.br/concursos fax: (21) 2598-3300
Divulgação do resultado do julgamento dos recursos contra os RG da PO e o resultado final das PO	10/10/2007	www.nce.ufrj.br/concursos
Demais atividades consultar Manual do Candidato ou pelo endereço eletrônico www.nce.ufrj.br/concursos		

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO – COM QUE CORPO EU VOU?

Maria Rita Kehl, *Folha de São Paulo*, 30/06/2002

O cuidado de si volta-se para a produção da aparência, segundo a crença já muito difundida de que a qualidade do invólucro muscular, a textura da pele e a cor dos cabelos revelam o grau de sucesso de seus “proprietários”. Numa praia carioca, escreve Stéphane Malysse, as pessoas parecem “cobertas por um sobrecorpo, como uma vestimenta muscular usada sob a pele fina e esticada...”

São corpos em permanente produtividade, que trabalham a forma física ao mesmo tempo em que exibem os resultados entre os passantes. São corpos-mensagem, que falam pelos sujeitos. O rapaz “sarado”, a loira siliconada, a perna musculosa ostentam seus corpos como se fossem aqueles cartazes que os homens sanduíches carregam nas ruas do centro da cidade. “Compra-se ouro”. “Vendem-se cartões telefônicos”. “Belo espécime humano em exposição”.

A cultura do corpo não é a cultura da saúde, como quer parecer... É a produção de um sistema fechado, tóxico, claustrofóbico. Nesse caldo de cultura insalubre, desenvolvem-se os sistemas sociais da drogadição (incluindo o abuso de hormônios e anabolizantes), da violência e da depressão. Sinais claros de que a vida, fechada diante do espelho, fica perigosamente vazia e sem sentido.

01 – Pode-se dizer sobre o título dado ao texto que:

- (A) representa um protesto contra a cultura inútil do corpo;
- (B) numa alusão intertextual, faz a correspondência entre corpo e roupa;
- (C) indica uma posição moderna de ultravalorização do corpo;
- (D) mostra a futilidade de parte da sociedade moderna;
- (E) demonstra que o corpo passa a valer mais do que as qualidades morais.

02 – O texto, em muitas passagens, “coisifica” o ser humano, inclusive pela linguagem empregada. A palavra ou expressão do primeiro parágrafo que NÃO colabora para essa “coisificação” humana é:

- (A) aparência;
- (B) invólucro muscular;
- (C) seus “proprietários”;
- (D) sobrecorpo;
- (E) vestimenta muscular.

03 – A alternativa em que a expressão sublinhada NÃO foi substituída de forma adequada por um termo equivalente é:

- (A) a textura da pele = dérmica;
- (B) cor dos cabelos = capilar;
- (C) caldo de cultura = culto;
- (D) centro da cidade = urbano;
- (E) a cultura do corpo = corporal.

04 – A alternativa em que os termos ligados pela conjunção E são termos equivalentes semanticamente é:

- (A) “a textura da pele e a cor dos cabelos”;
- (B) “sob a pele fina e esticada”;
- (C) “abuso de hormônios e anabolizantes”;
- (D) “da violência e da depressão”;
- (E) fica perigosamente vazia e sem sentido”.

05 – Muitos termos do texto aparecem entre aspas; assinale a correspondência correta entre emprego das aspas e a justificativa do seu emprego, segundo informações de gramáticas de língua portuguesa:

- (A) as aspas abrem e fecham citações: “sarados”;
- (B) as aspas indicam que as palavras estão tomadas materialmente, sem função na frase: “proprietários”;
- (C) as aspas marcam palavras de outro texto, transferidas para o texto presente: “Compra-se ouro”;
- (D) as aspas assinalam a presença de uma palavra fora de seu sentido habitual: “Belo espécime humano em exposição”;
- (E) as aspas mostram um termo de linguagem coloquial: “Vendem-se cartões telefônicos”.

06 – “as pessoas parecem cobertas por um sobrecorpo, como uma vestimenta muscular usada sob a pele fina e esticada...”; o que se destaca como característica principal das pessoas citadas nesse segmento do texto é:

- (A) personalidade exibicionista;
- (B) beleza física;
- (C) preocupação com a saúde;
- (D) temperamento detalhista;
- (E) elegância discreta.

07 – “Compra-se ouro” / “Vendem-se cartões telefônicos”; nesses dois cartazes, o autor do texto mostra cuidado com a norma culta da língua. O cartaz abaixo em que esse mesmo cuidado NÃO se verifica é:

- (A) Alugam-se quartos para rapazes solteiros;
- (B) Precisam-se de ajudantes para serviços domésticos;
- (C) Contratam-se serventes de pedreiros;
- (D) Consertam-se roupas;
- (E) Emprestam-se livros para estudantes pobres.

08 – A loira siliconada, citada no texto, serve de exemplo de:

- (A) corpos em permanente produtividade;
- (B) cultura da saúde;
- (C) sintoma social da drogadição;
- (D) violência e depressão;
- (E) despreocupação com a aparência.

09 – Vocábulos que NÃO são acentuados em razão da mesma regra ortográfica são:

- (A) aparência / proprietários;
- (B) já / é;
- (C) invólucro / física;
- (D) sanduíches / tóxico;
- (E) telefônicos / claustrofóbicos.

10 – O texto lido apresenta um conjunto de posicionamentos; o item que mostra um posicionamento que NÃO corresponde a uma opinião do autor é:

- (A) a cultura do corpo é algo diferente da cultura da saúde;
- (B) o corpo humano deve ter alguém como recheio;
- (C) a cultura excessiva do corpo fecha o sujeito em si mesmo;
- (D) a dedicação exclusiva ao corpo é parte de um caldo cultural nocivo;
- (E) os corpos sarados escondem seus verdadeiros “proprietários”.

11 – O vocábulo do último parágrafo do texto que tem seu significado corretamente indicado é:

- (A) tóxico = depressivo;
- (B) claustrofóbico = psicopatológico;
- (C) insalubre = saudável;
- (D) sintomas = conseqüências;
- (E) drogadição = sedução.

12 – O texto deve ser predominantemente classificado como:

- (A) um alerta contra as drogas;
- (B) uma crítica à supervalorização da aparência;
- (C) um protesto contra exercícios físicos;
- (D) um elogio aos cuidados com a saúde;
- (E) uma informação sobre fatos desconhecidos e perigosos.

13 – Os argumentos apresentados pelo autor do texto são predominantemente:

- (A) depoimentos de autoridades no assunto tratado;
- (B) exemplos retirados de experiência profissional;
- (C) pesquisas realizadas na área do combate às drogas;
- (D) opiniões de caráter pessoal;
- (E) de base estatística.

14 – Nos itens abaixo há uma junção de substantivo + adjetivo; o item em que o adjetivo mostra uma opinião do autor do texto é:

- (A) invólucro muscular;
- (B) praia carioca;
- (C) pele fina;
- (D) loira siliconada;
- (E) sistema tóxico.

15 – “desenvolvem-se os sintomas sociais da drogadição”; a forma verbal desse segmento do texto pode ser substituída adequadamente por:

- (A) serão desenvolvidos;
- (B) sejam desenvolvidos;
- (C) são desenvolvidos;
- (D) eram desenvolvidos;
- (E) foram desenvolvidos.

LÍNGUA INGLESA

READ TEXT I AND ANSWER QUESTIONS 16 TO 20:

TEXT I

Africa's Oil

The world is looking to West Africa for its next big energy bet. But oil can be a curse as much as a blessing. This time, which will it be?

(TIME, June 11, 2007)

16 – This text is about oil that Africa may:

- (A) import;
- (B) burn;
- (C) have;
- (D) control;
- (E) donate.

17 – The final sentence introduces a:

- (A) certainty;
- (B) solution;
- (C) warning;
- (D) surprise;
- (E) doubt.

18 – **next** in “its next big energy bet” indicates:

- (A) space;
- (B) time;
- (C) size;
- (D) length;
- (E) weight.

19 – The underlined word in “oil can be a curse” implies:

- (A) permission;
- (B) prohibition;
- (C) consent;
- (D) certainty;
- (E) possibility.

20 – **as much as** in “a curse as much as a blessing” signals a:

- (A) contrast;
- (B) conclusion;
- (C) condition;
- (D) comparison;
- (E) consequence.

READ TEXT II AND ANSWER QUESTIONS 21 TO 30:

TEXT II

RECYCLE CITY: The Road to Curitiba
By ARTHUR LUBOW

On Saturday mornings, children gather to paint and draw in the main downtown shopping street of Curitiba, in southern Brazil. More than just a charming tradition, the child's play commemorates a key victory in a hard-fought, ongoing war.

5 Back in 1972, the new mayor of the city, an architect and urban planner named Jaime Lerner, ordered a lightning transformation of six blocks of the street into a pedestrian zone. The change was recommended in a master plan for the city that was approved six years earlier, but fierce objections
10 from the downtown merchants blocked its implementation. Lerner instructed his secretary of public works to institute the change quickly and asked how long it would take. "He said he needed four months," Lerner recalled recently. "I said, 'Forty-eight hours.' He said, 'You're crazy.' I said, 'Yes, I'm crazy, but do it in 48 hours.'"

(from [http:// www.nytimes.com](http://www.nytimes.com) on July 19th, 2007)

21 – The plan described was to create a:

- (A) parking lot;
- (B) traffic-free area;
- (C) shopping mall;
- (D) protected playground;
- (E) bus terminal.

22 – The text implies that the project, when started, was implemented:

- (A) rapidly;
- (B) slowly;
- (C) cautiously;
- (D) gradually;
- (E) carefully.

23 – The celebration mentioned occurs:

- (A) on weekends;
- (B) on Mondays;
- (C) in the afternoon;
- (D) once a month;
- (E) in 48 hours.

24 – The text refers to a project created:

- (A) one year before;
- (B) last weekend;
- (C) on a Thursday night;
- (D) years ago;
- (E) three days earlier.

25 – The city merchants were:

- (A) hostile;
- (B) supportive;
- (C) happy;
- (D) pleased;
- (E) indifferent.

26 – The war mentioned (l.4) was:

- (A) deadly;
- (B) short;
- (C) difficult;
- (D) glorious;
- (E) light.

27 – The underlined word in "children gather to paint and draw" (l.1) can be replaced by:

- (A) try;
- (B) prepare;
- (C) meet;
- (D) dress;
- (E) study.

28 – **main** in "the main downtown shopping street" (l.2) means:

- (A) messy;
- (B) narrow;
- (C) peripheral;
- (D) principal;
- (E) side.

29 – "a key victory" (l.4) means that the victory is:

- (A) irrelevant;
- (B) important;
- (C) irresponsible;
- (D) interesting;
- (E) illegal.

30 – When we say that a war is "ongoing" (l.4), we mean it is:

- (A) atypical;
- (B) unique;
- (C) intermittent;
- (D) conventional;
- (E) uninterrupted.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31 – O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) prevê uma lógica de organização da política de assistência social definida a partir de níveis de complexidade, que são:

- (A) os sistemas de benefícios e os programas sociais;
- (B) a proteção social básica e a proteção social especial;
- (C) os conselhos de assistência social e os planos plurianuais;
- (D) as conferências nacionais e as conferências estaduais de assistência social;
- (E) o amparo às crianças e adolescentes carentes e a promoção da integração ao mercado de trabalho.

32 – Um dos principais entraves à implementação da Seguridade Social no Brasil tem sido creditado aos impasses na área de financiamento do sistema. A Constituição Federal de 1988 prevê a diversidade da base de financiamento da Seguridade Social que é constituída com recursos provenientes:

- (A) da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios e de contribuições específicas;
- (B) do FGTS e da CPMF;
- (C) dos impostos federais que incidem sobre a renda;
- (D) da contribuição previdenciária e dos fundos sociais municipais;
- (E) da contribuição social das empresas, de impostos estaduais e municipais.

33 – Podemos afirmar que a avaliação de políticas e programas sociais vem ganhando centralidade tanto no campo acadêmico quanto governamental por permitir aferir os resultados alcançados pelas ações sociais implementadas. NÃO se aplica à metodologia de avaliação de programas sociais:

- (A) a geração de informações para a tomada de decisão;
- (B) subsidiar eventuais correções de rumo dos programas;
- (C) a definição de indicadores;
- (D) a construção de uma imagem positiva dos programas;
- (E) a sistematização de informações a partir de dados confiáveis.

34 – Um projeto de avaliação de políticas e programas sociais pode ter como foco avaliar diferentes dimensões envolvidas na implementação de ações voltadas para as áreas sociais. NÃO pode ser objeto de avaliação em um determinado programa:

- (A) a satisfação dos beneficiários;
- (B) a relação custo x benefício;
- (C) o grau de implantação de um determinado programa;
- (D) a definição do público-alvo de um programa;
- (E) o impacto produzido pelo programa.

35 – O fenômeno da reestruturação produtiva se inscreve na reordenação política, social e econômica do novo estágio do capitalismo, onde se estrutura um novo regime de acumulação denominado “acumulação flexível”, que significa:

- (A) a mudança no tempo das seqüências econômicas que repercutem diretamente;
- (B) a flexibilidade dos processos de trabalho, dos mercados de trabalho, dos produtos e dos padrões de consumo;
- (C) a adoção do *toyotismo* ou modelo japonês de produção que alia uso de máquinas versáteis à de gestão centralizada da força de trabalho;
- (D) a adoção de padrões de produção que garantam o incremento da qualidade e da competitividade dos produtos dirigidos ao consumo de massa;
- (E) o desenvolvimento da economia de serviços e de novas formas de gerenciamento empresarial voltados para processos laborais pré-definidos.

36 – É consenso entre os analistas que, no capitalismo transnacionalizado, o emprego tornou-se:

- (A) um problema político para os governantes, na medida em que cabe ao Estado a definição dos rumos das políticas salariais;
- (B) um bem escasso, o que torna as condições de formação e especialização para disputá-lo cada vez maiores;
- (C) uma questão que ultrapassa os limites nacionais porque está submetida às exigências do modelo *fordista* de produção;
- (D) um problema individual e não mais coletivo, na medida em que a meta projetada de pleno emprego impõe limites à ação política dos sindicatos;
- (E) um tema central para os países periféricos onde se concentram as maiores taxas de desemprego mundiais, em oposição ao que ocorre nos países centrais.

37 – Uma das principais medidas levadas a cabo pelo governo Lula no que concerne à área social foi:

- (A) a criação do Programa Bolsa-Escola;
- (B) a criação do Programa Vale-Gás;
- (C) a unificação dos programas de transferência de renda;
- (D) a reestruturação do seguro-desemprego;
- (E) a municipalização das políticas de combate à pobreza.

38 – Um dos principais temas no debate político brasileiro atualmente é a chamada crise da Previdência Social, bem como a discussão de medidas para enfrentá-la. Para justificar a necessidade de mudanças nas regras atuais da Previdência Social no Brasil, vem sendo utilizado como argumento pelos especialistas e pelo próprio governo:

- (A) o aprofundamento da competitividade econômica, que impõe uma oposição entre previdência pública e previdência privada;
- (B) o decréscimo da atividade industrial nas principais regiões do país;
- (C) o alto índice de acidentes de trabalho no setor terciário;
- (D) o aumento da expectativa de vida da população brasileira;
- (E) o crescimento do trabalho informal e os programas de reinserção profissional.

39 – Sabe-se que a cidadania moderna é constituída de três categorias de direitos – civis, políticos e sociais. No que diz respeito ao desenvolvimento dessas três dimensões da cidadania no Brasil, pode-se afirmar que:

- (A) a partir da década de 1980, a chamada década perdida, houve um retrocesso dos direitos políticos;
- (B) na década de 1970, a incorporação dos trabalhadores rurais à Previdência Social permitiu um grande avanço dos direitos políticos;
- (C) durante o Estado Novo, os direitos políticos e os direitos civis foram severamente cerceados;
- (D) a Constituição de 1988 determinou a ampliação dos direitos sociais, mas omitem-se em relação aos direitos civis;
- (E) a partir da Revolução de 1930, os cidadãos brasileiros passaram a exercer seus direitos sociais e políticos.

40 – A institucionalização dos mecanismos de controle social na gestão das políticas sociais tem como fim:

- (A) o controle dos custos dos programas sociais;
- (B) o empoderamento da administração pública e da sociedade;
- (C) o aumento da governabilidade frente à escassez de recursos;
- (D) o aprofundamento da democracia;
- (E) a adoção do modelo colegiado para a resolução dos conflitos institucionais.

41 – O planejamento estratégico tem se colocado como uma ferramenta essencial a orientar a tomada de decisão nas organizações públicas e privadas, visando atingir propósitos de eficiência, eficácia e efetividade. NÃO é parte da metodologia do Planejamento Estratégico:

- (A) análise do ambiente e do sistema organizacional;
- (B) orientação para a mudança;
- (C) definição de objetivos e metas;
- (D) definição de planos;
- (E) delimitação de parâmetros organizacionais.

42 – Os *Welfare States* constituem sistemas de proteção social instituídos nos países de capitalismo avançado ocidentais a partir do segundo pós-guerra, cuja principal característica é a implementação de políticas sociais de caráter universal. Colocou-se em prática naqueles países, concomitantemente ao desenvolvimento dos *Welfare States*, a teoria:

- (A) monetarista;
- (B) utilitarista;
- (C) *keynesiana*;
- (D) qualidade total;
- (E) marxista.

43 – A Reforma do Estado vem sendo tomada como expediente essencial para adequar o funcionamento do Estado às exigências do modelo de desenvolvimento atual, centrado na forte competitividade econômica entre os países. De acordo com essa doutrina, o Estado deve ter como metas primordiais:

- (A) o controle da inflação e do déficit público;
- (B) a estabilização monetária e o bem-estar social do cidadão-consumidor;
- (C) o crescimento do PIB e a elevação dos juros;
- (D) a redução dos custos de funcionamento da máquina pública e o investimento em setores econômicos estratégicos;
- (E) a ampliação das bases tecnológicas da produção e o controle da crise fiscal.

44 – Os chamados Programas de Ajuste Estrutural constituem um conjunto de medidas econômicas formuladas segundo padrões neoliberais e implementadas pelos países em desenvolvimento, visando sanear suas economias, tornando-as mais aptas a competir no mercado globalizado. Na área social, a implementação dessas medidas tem produzido:

- (A) uma reorganização do sistema de proteção social que passa a operar com um sentido redistributivo;
- (B) a institucionalização de mecanismos de contrapartida por parte dos beneficiários não-dependentes das políticas sociais públicas;
- (C) a restrição de direitos sociais de cunho universal e a implantação de políticas voltadas para grupos sociais específicos;
- (D) a definição de cestas básicas de serviços em várias setores da política social, visando impactar os indicadores sociais, positivamente;
- (E) a pactuação entre governo e sociedade em torno de políticas prioritárias que devem ser balizadas pelos critérios de mercado.

45 – A discussão em torno da reforma política tem ocupado espaço considerável no debate nacional atual. Uma das questões centrais que está na base desse debate é:

- (A) a crise da representação política que tem fortes repercussões sobre a sedimentação da democracia entre nós;
- (B) a problemática do voto distrital e das conseqüências do voto do analfabeto para solução das grandes questões nacionais;
- (C) o tema da proporcionalidade do voto, uma vez que os estados da federação com menor número de eleitores estão sub-representados no Parlamento;
- (D) a subordinação da política à economia;
- (E) o caráter excludente do nosso sistema político, que só permite consultas eleitorais de quatro em quatro anos.

46 – A concepção segundo a qual nenhum indivíduo pode viver em condições abaixo de um determinado patamar definido socialmente reflete o conceito de:

- (A) necessidades sociais;
- (B) mínimos sociais;
- (C) estigma social;
- (D) linha de pobreza;
- (E) menor elegibilidade.

47 – A literatura produzida na área de Serviço Social mostra que o crescimento progressivo das ONGs na prestação de serviços sociais tem tido como consequência:

- (A) a melhora no desempenho dos gastos sociais, à medida que as instituições privadas e voluntárias têm uma administração mais focada;
- (B) o esvaziamento do *status* de direito da política social e a fragmentação do atendimento às demandas sociais;
- (C) a substituição do Estado como ator central na formulação de políticas sociais, dado o seu esgotamento como produtor de bem-estar;
- (D) a diluição das fronteiras entre a esfera pública e a esfera privada para promoção de maior equidade social;
- (E) o incentivo às novas formas de solidariedade social, sustentadas na vasta experiência das entidades internacionais no incremento da justiça distributiva.

48 – Na última década, vêm sendo implantadas no Brasil políticas de reservas de vagas para acesso ao ensino superior e para acesso a cargos públicos por meio de concursos públicos, onde a legislação correspondente define percentuais reservados conforme o caso para deficientes, negros, alunos egressos de escolas públicas, entre outras categorias. Tais políticas baseiam-se na necessidade de redistribuir bens e direitos com vistas a reparar desigualdades históricas e produzir maior igualdade social, adotando práticas ancoradas na (no):

- (A) cultura afirmativa;
- (B) segmentação social;
- (C) *apartheid* social;
- (D) ação civil pública;
- (E) discriminação positiva.

49 – Sobre o impacto do processo de reestruturação produtiva em relação ao trabalho do assistente social, é correto afirmar que:

- (A) alteraram as formas de sua contratação, mas não produziram qualquer impacto sobre as suas funções;
- (B) produziram novas requisições mas não alteraram sua função no âmbito dos processos de reprodução da força de trabalho;
- (C) modificaram radicalmente as atribuições dos assistentes sociais a ponto de não lhes serem mais exclusivas;
- (D) não produziram qualquer alteração nas requisições postas aos assistentes sociais;
- (E) alteraram as suas funções, mas não produziram qualquer impacto sobre as formas de sua contratação.

50 – A atuação do assistente social em empresas que desenvolvem programas e ações voltados para a saúde do trabalhador depende em grande parte de sua capacidade em compreender as relações entre as condições sócio-ocupacionais nas quais trabalham os empregados e as principais queixas apresentadas. Para tanto, o assistente social pode contribuir com a análise das:

- (A) condições de saúde e doença dos trabalhadores;
- (B) causas de adoecimento e sofrimento;

- (C) relações pessoais e interpessoais no ambiente de trabalho;
- (D) condições ergonômicas do ambiente de trabalho;
- (E) relações e processos de trabalho.

51 – O Centro de Estudos e Ação Social (CEAS) de São Paulo, importante marco na história da institucionalização do Serviço Social, surgiu com o objetivo de atuar na formação técnica especializada na prestação da assistência, difundindo a:

- (A) ideologia desenvolvimentista;
- (B) doutrina social da igreja católica;
- (C) ideologia neoliberal;
- (D) doutrina comunista;
- (E) teologia da libertação.

52 – O processo de “modernização conservadora” determinou algumas das condições de erosão do Serviço Social “tradicional”, cuja ação profissional esteve pautada, essencialmente, em pressupostos de base:

- (A) humanista;
- (B) marxista;
- (C) estruturalista;
- (D) estrutural-funcionalista;
- (E) fenomenológica.

53 – Para Marilda Iamamoto, ao atuar em uma empresa o assistente social não produz diretamente riqueza, mas seu trabalho tem um impacto sobre a produção da riqueza social, por ser parte integrante de um(a):

- (A) empresa socialmente responsável;
- (B) trabalho polivalente;
- (C) cooperação sistêmica;
- (D) trabalhador coletivo;
- (E) divisão internacional do trabalho.

54 – Mesmo sendo uma profissão liberal, o Serviço Social não dispõe de condições de realizar um exercício profissional plenamente autônomo, visto que não detém parte de seus meios de trabalho, como o/a(s):

- (A) conhecimento científico;
- (B) linguagem;
- (C) políticas sociais;
- (D) expressões da questão social;
- (E) domínio técnico-instrumental.

55 – A sistematização produz um impacto sobre o próprio trabalho do assistente social, visto que do ponto de vista metodológico requer a/o:

- (A) organização das atividades profissionais;
- (B) registro regular das atividades profissionais;
- (C) operacionalização das rotinas profissionais;
- (D) realimentação teórica do próprio trabalho profissional;
- (E) racionalização dos recursos profissionais.

56 – A sistematização do trabalho profissional constitui um processo particular de produção de conhecimento no âmbito da atuação do assistente social que toma como objeto central de reflexão:

- (A) as políticas sociais;
- (B) as expressões da questão social;
- (C) os problemas sociais;
- (D) o próprio trabalho profissional;
- (E) a dinâmica institucional.

57 – Segundo Yolanda Guerra, a instrumentalidade do exercício profissional pode ser expressa em diferentes dimensões. Elas são determinadas, em última instância, pela(s):

- (A) opções teórico-metodológicas dos profissionais;
- (B) demandas contraditórias do capital e do trabalho;
- (C) dimensão tecnológica da profissão;
- (D) particularidades das demandas institucionais;
- (E) opções técnico-instrumentais dos profissionais.

58 – O laudo social e o parecer social constituem recursos utilizados pelo assistente social em sua atuação profissional, que possuem em comum o fato de:

- (A) expressar a opinião do assistente social sobre matéria criminológica;
- (B) representar uma herança metodológica do Serviço Social de inspiração funcionalista;
- (C) subsidiar uma tomada de decisão a partir da análise feita pelo assistente social;
- (D) conter uma abordagem essencialmente técnica sobre uma dada situação analisada sem implicações no posicionamento do assistente social;
- (E) produzir provas necessárias à condução processual de um caso.

59 – As instituições sociais conformam espaços contraditórios nos quais a dimensão pedagógica da prática profissional contribui para o estabelecimento de:

- (A) mediações entre as práticas e saberes dos indivíduos e grupos sociais e os processos de hegemonia e contra-hegemonia social;
- (B) relações de poder que reproduzem junto aos indivíduos os valores sociais dominantes;
- (C) relações de subordinação dos interesses privados aos interesses públicos;
- (D) relações de subordinação dos interesses públicos aos interesses privados;
- (E) conformação dos valores e comportamentos individuais aos valores e comportamentos desejados pelo capital.

60 – A atuação dos assistentes sociais nos programas de dependência química tem se dado essencialmente em torno do/da:

- (A) conjunto de ações pedagógicas e técnicas que envolvem a garantia da manutenção das condições de trabalho e de vida dos participantes do programa e seus familiares;

- (B) desenvolvimento de terapias breves e sessões de apoio junto com psicólogos e outros profissionais numa atuação interdisciplinar;
- (C) realização de visitas domiciliares de apoio aos familiares e de visitas institucionais de mobilização de novas parcerias para atendimento dos participantes do programa;
- (D) acompanhamento da população atendida pelo programa no que diz respeito às situações de absenteísmo e reincidência no uso de substâncias químicas;
- (E) realização de laudos e pareceres interdisciplinares sobre as condições psicossociais dos participantes do programa e as suas condições de permanência ou não no trabalho.

61 – Diferentes programas sociais desenvolvidos pelas empresas têm contado com a participação de profissionais de diferentes áreas, como: comunicação social, serviço social, administração e psicologia, entre outras. A construção de uma atuação interdisciplinar requer do assistente social:

- (A) o abandono gradativo e parcial das suas competências, habilidades e conhecimentos;
- (B) uma base de conhecimento mais eclética;
- (C) uma contribuição a partir das suas competências e conhecimentos;
- (D) uma troca paritária entre suas competências e as dos demais profissionais;
- (E) a incorporação das competências e habilidades profissionais das demais áreas.

62 – A atuação do assistente social nas situações de conflito relacionadas às condições e relações de trabalho deve ter como marco central:

- (A) padrões de qualidade de vida definidos pelas organizações sociais;
- (B) prerrogativas e competências definidas na legislação profissional;
- (C) programas de incremento da produtividade e de uma ambiência mais colaboracionista;
- (D) jurisprudências criadas na justiça do trabalho;
- (E) políticas de gestão de pessoal referenciadas na responsabilidade social.

63 – A ênfase das políticas sociais em colocar a família como foco dos programas sociais tem sido contraditoriamente acompanhada de uma tendência em organizar ações:

- (A) sob o paradigma da sócio-matrilidade familiar;
- (B) que tomam a família como unidade de reprodução social;
- (C) que articulam diferentes políticas setoriais;
- (D) que tomam a família como unidade de proteção social;
- (E) dirigidas aos diferentes membros da família isoladamente.

64 – O crescimento das famílias chefiadas por pessoas idosas decorre da combinação dos seguintes fenômenos:

- (A) aumento da expectativa de vida, aumento das famílias monoparentais e aumento do número de postos de trabalho para os segmentos populacionais mais vulneráveis;
- (B) crescimento da população idosa, aumento das famílias extensas e aumento das formas de inserção não estável da população economicamente ativa no mercado de trabalho;
- (C) aumento da expectativa de vida, aumento das famílias reconstituídas e diminuição do desemprego entre os jovens;
- (D) crescimento da população idosa, aumento das famílias nucleares e aumento da procura por emprego entre os jovens;
- (E) aumento da expectativa de vida, aumento das famílias chefiadas por mulheres e diminuição progressiva dos níveis de desemprego.

65 – As principais mudanças sofridas pela família na sociedade capitalista são caracterizadas pela perda de sua centralidade como:

- (A) unidade produtiva e o maior peso de função na esfera do consumo;
- (B) unidade de reprodução biológica e o maior peso de função na esfera da reprodução ideológica;
- (C) unidade de consumo e o maior peso de função na esfera da produção;
- (D) unidade de proteção social e o maior peso de função na esfera da produção;
- (E) unidade de reprodução ideológica e o maior peso de função na esfera da reprodução biológica.

66 – O humanismo tradicional constituiu um dos principais fundamentos filosóficos do(s) Código(s) de Ética do Assistente Social aprovado(s) em:

- (A) 1993;
- (B) 1986 e 1993;
- (C) 1947;
- (D) 1947 e 1986;
- (E) 1986.

67 – NÃO constitui competência do Conselho Federal de Serviço Social:

- (A) prestar assessoria técnico-consultiva aos organismos públicos e privados, em matéria de Serviço Social;
- (B) orientar, disciplinar, normatizar, fiscalizar e defender o exercício da profissão de assistente social;
- (C) funcionar como Tribunal Superior de Ética Profissional;
- (D) estabelecer os sistemas de registro dos profissionais habilitados;
- (E) planejar e fiscalizar as rotinas administrativas dos Conselhos Regionais de Serviço Social.

68 – Em relação aos princípios fundamentais, aos deveres do assistente social nas suas relações com os usuários e com as instituições empregadoras, previstos no Código de Ética Profissional, é INCORRETO afirmar que:

- (A) tratam de referências construídas em consonância com os movimentos coletivos do Serviço Social;
- (B) caracterizam orientações e obrigações que devem ser cumpridas pelos assistentes sociais apenas nas instituições governamentais;
- (C) estão apoiados em valores que apontam para a construção de uma nova ordem social e econômica;
- (D) sintonizam as preocupações com o exercício profissional em relação à garantia dos direitos sociais dos usuários das políticas sociais;
- (E) ressaltam o significado da atuação profissional na construção da esfera pública.

69 – No processo de elaboração de projetos sociais, é importante que se realize um estudo sobre viabilidade dos investimentos a serem realizados. Nesse tipo de situação, recomenda-se uma avaliação:

- (A) de resultado;
- (B) *ex-ante*;
- (C) de processo;
- (D) *ex-post*;
- (E) de impacto.

70 – O conhecimento das comunidades com as quais as empresas se relacionam através de seus produtos ou ações sociais tem se constituído em um importante campo de atuação dos assistentes sociais na produção de diagnósticos sobre a realidade social. Contribuem para a produção desse diagnóstico social o uso de dados sociais e econômicos produzidos pelas instituições de pesquisa. NÃO constitui uma dessas possibilidades os dados produzidos pelo:

- (A) INEP;
- (B) IPEA;
- (C) CEPAL;
- (D) IPEN;
- (E) IBGE.

PROVA DISCURSIVA

Questão 1

Considerando a função sócio-histórica da profissão no campo das políticas sociais, disserte sobre os diferentes níveis nos quais a instrumentalidade pode ser pensada em relação ao Serviço Social.

Máximo para resposta: 20 linhas.

Questão 2

Disserte sobre as principais mudanças ocorridas no mundo do trabalho e seus rebatimentos para o trabalho do assistente social nas empresas.

Máximo para resposta: 20 linhas.

Questão 3

As transformações econômicas em curso no mundo contemporâneo têm seus pilares na reestruturação industrial, nas mudanças no padrão tecnológico e na mudança radical na composição do mercado de trabalho. Explique quais os impactos produzidos por tais transformações sobre a questão social e sobre as políticas sociais.

Máximo para resposta: 20 linhas.



Núcleo de Computação Eletrônica
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Prédio do CCMN - Bloco C
Cidade Universitária - Ilha do Fundão - RJ
Central de Atendimento - (21) 2598-3333
Internet: <http://www.nce.ufrj.br>